



O ponto de encontro da cadeia produtiva de ovinos e caprinos

Você está em: **Cadeia Produtiva > Conjuntura de Mercado**

Caprinocultura brasileira: as evidências do censo agropecuário 2006

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou em 2007 os resultados preliminares relativos ao Censo Agropecuário 2006. O último Censo Agropecuário havia sido realizado em 1996 e, desde então, não existiam no Brasil informações de caráter estrutural e abrangência nacional sobre o setor primário brasileiro. As informações divulgadas são de fundamental importância para o entendimento das transformações ocorridas na agricultura brasileira ao longo dos últimos dez anos.

A análise dos dados preliminares do Censo Agropecuário 2006 permite fazer comparações com os resultados de censos anteriores para todos os segmentos do setor primário brasileiro. Em relação ao efetivo total de caprinos, observa-se que a população caprina do Brasil passou de 6.590.646 cabeças em 1996, para 7.109.052 cabeças em 2006, o que representa um incremento de 8% no número de caprinos no período. Portanto, é notória a expansão da caprinocultura no Brasil nos últimos anos.

Ao se analisar a evolução do efetivo de caprinos por região, observa-se que a população caprina cresceu em todas as regiões brasileiras. A Região Norte, que em 1995 tinha 83.957 cabeças, em 2006 já acumulava 137.474 animais, o que representa um incremento de 64% no plantel caprino. Quanto à Região Nordeste, que em 1995 possuía 6.176.457 cabeças, em 2006 passou a abrigar 6.452.373 animais, apresentando um crescimento de 4,5% no número de animais. Ressalte-se que no Nordeste estão concentrados cerca de 91% dos caprinos do Brasil. A Região Sudeste aumentou seu rebanho caprino em, aproximadamente 30%, passando de 120.754 cabeças em 1995 para 156.862 em 2006. A Região Sul foi a região onde o número de caprinos mais aumentou em termos percentuais, passando de 151.296 animais em 1995 para 289.201 em 2006, o que representa um aumento de 91%. Também a região Centro Oeste apresentou aumento no seu efetivo total, passando de 58.182 cabeças em 1995 a 73.142 em 2006, resultando num crescimento de 26% no período. Estes resultados apontam para um aumento de importância da caprinocultura em todas as regiões brasileiras, dado que houve crescimento da atividade em todo o Brasil.

Ainda de acordo com os dados preliminares do Censo Agropecuário 2006, as 7.109.052 cabeças de caprinos existentes no Brasil estavam distribuídas em 286.553 estabelecimentos. Estes dados apontam para o fato de que a criação de caprinos no Brasil é uma atividade exercida por pequenos produtores e, servem para confirmar a importância social da caprinocultura, visto que o número médio de animais por estabelecimento no Brasil é de 25 animais. Dos estabelecimentos que criavam caprinos 249.700, isto é, 87% estão situados na Região Nordeste, que apresenta uma média de 26 caprinos por propriedade. Nas Regiões Sul e Sudeste existem, respectivamente, 18.314 e 10.075, estabelecimentos que criam caprinos, o que dá uma média de 16 animais por propriedade para ambas regiões, número inferior à média nacional, mostrando ainda mais que a criação de caprinos é uma atividade de pequenos produtores nestas regiões. Os 5.302 estabelecimentos da Região Norte que criam caprinos apresentam uma média de 26 animais por propriedade. No Centro Oeste existem 3.162 o que resulta numa média de 23 animais por propriedade.

Isto posto, pode-se notar que a despeito do crescimento da atividade em outras regiões, a caprinocultura brasileira continua, ao longo dos anos, mais concentrada

na Região Nordeste, tanto em termos de efetivo de rebanho como em termos de estabelecimentos. Ou seja, o Nordeste concentra 91% do rebanho caprino brasileiro e 87% dos estabelecimentos que criam estes pequenos ruminantes. Vislumbra-se também, a importância social da criação de caprinos no Brasil, visto que esta é uma típica de pequenos produtores. Deste modo, torna-se imprescindível que os formuladores de políticas de desenvolvimento para o Brasil dispensem uma atenção especial para a caprinocultura, dado o significativo apelo social da atividade. Portanto, políticas voltadas para esta atividade são imprescindíveis e necessárias para o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira.

Saiba mais sobre o autor desse conteúdo:



Espedito Cezário Martins Sobral - Ceará
Pesquisa/ensino

Tags: caprino, brasil, animais, brasileira, caprinocultura, censo, agropecuário, cabeças, estabelecimento, nordeste, pequenos, brasileiro, propriedade, importância, efetivo, rebanho, resultados, preliminares, termos